

*Artigo

O AJUSTE PODE VIRAR SUÇO.
ESQUEÇA BRASÍLIA.

Por Coriolano Xavier, Vice-Presidente de Comunicação do Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS), Professor do Núcleo de Estudos do Agronegócio da ESPM.

O relaxamento de meta fiscal colocado pelo governo na mesa, na segunda quinzena de julho, jogou um banho de água fria nas expectativas de uma melhoria mais rápida de nossa economia. Agora, o ajuste fiscal pode até virar suco e cair como um tempero picante nos ingredientes que já estão no caldeirão da crise.

Aumento de desemprego, queda da renda das famílias e da massa salarial, câmbio elevado, inflação ascendente, custos mais altos, déficit de infraestrutura e perda de competitividade. No mundo o PIB deve crescer a 3,5% em média e aqui no Brasil as projeções indicam declínio de -1,7%. Estamos na contramão e essa parece que vai ser mesmo a escrita em 2015/2016.

Enquanto isso, o agronegócio continua como grande fiador da economia. Está no campo o fôlego para o pão nosso de cada dia e para um certo alívio compensatório nas contas nacionais. Mas e o produtor, como vai encarar e reagir frente a essa situação preocupante? Como vai ser a próxima safra e a produção animal? Como caminhará o comportamento do campo?

Primeiro, o sinal mais óbvio: os custos de produção devem experimentar movimentos de elevação, por conta da inflação ou do câmbio inflado, por exemplo. Mas vamos lembrar, também, que em geral o efeito dólar é maior na renda do que nos custos e, com isso, a moeda norte-americana pode tornar-se uma espécie de âncora para salvar o ano e a safra.

Ou seja, o agronegócio sendo salvo pelo dólar, que compensaria o agricultor com alguma vantagem, pois deve impactar positivamente na comercialização da maioria dos produtos em que o Brasil é um grande player – como soja, milho, carnes e citros, entre outros.

O titubeante cenário de nossa economia também sinaliza para uma menor probabilidade de saltos na produção do campo, seja por aumento de área ou melhoria de estrutura, pois nesses momentos de incerteza o planejamento torna-se mais ressabiado e conservador. Se bem que estamos vindo de um período recente com crescimento de crédito para investimentos, cuja realização ainda deve estar em curso.

Cair a tecnologia em sentido absoluto é difícil, pois uma grande parte dos produtores está com sistemas de produção estruturados e sabe que sua competitividade depende disso. Mas esses produtores podem se tornar mais seletivos em suas escolhas de pacotes tecnológicos, decidindo com um olho no custo-benefício e outro no fluxo de caixa.

Enfim, o ano é para um foco especial de micro gerenciamento das propriedades e operações, à caça de desperdícios ou buscando racionalização de processos, aumento de eficiência e redução de gastos. O caixa vira rei nos enfoques de gestão e sua saúde é um bem maior. Esqueça Brasília e concentre-se em plantar bem, cuidar bem dos planteis e fazer um resultado.

Pode até não ser aquele resultado sonhado, dadas as circunstâncias de nossa economia. Mas, como bem acentua o consultor econômico Ivan Wedekin, “lucro menor é lucro, continua sendo lucro”. E, cá pra nós, com uma taxa selic de juros a 13% ao ano, engendrada pela própria crise, isso pode até representar um residual para o bolso do produtor.

*Curtas

Somos protagonistas da independência quando:
Praticamos a solidariedade,
Não confundimos justiça com vingança,
Batalhamos para andar livremente nas ruas,
Não vinculamos o sucesso à raça, cor, sexo, religião.
Praticamos regras coerentes,
Gritamos por governantes honestos,
Trabalhamos para que crianças e jovens nunca percam,
Lutamos pela educação,
Os protagonistas da independência, são aqueles que
somos todos nós!
Que sejamos dia após dia, protagonistas de nossa história.
Uma mensagem do IPES e do Sistema Anglo de Ensino



Invasão

Servidores do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) e Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) invadiram uma sala de reuniões da sede do INSS em Cuiabá, nesta segunda, 31, na qual o gerente executivo, participava de videoconferência com gestores nacionais do Instituto.

Solidariedade

A ação foi transmitida ao vivo para todos os membros, contudo, o áudio foi desligado, imediatamente, pelo gerente que ficou irritado diante da situação e saiu da sala. Os servidores organizaram o fato em solidariedade aos trabalhadores em greve da Previdência, os únicos do serviço público federal que tiveram os pontos cortados.

Cortes

Eles analisam que o corte dos pontos do INSS é um ataque a todos os trabalhadores. Em outros Estados, como São Paulo, servidores com cargos de chefia entregaram os postos, reconhecendo que a greve é um direito constitucional. Também participaram do ato estudantes e técnicos da UFMT, além de membros da Intersindical.

Regras

A secretaria estadual de Educação tornou públicas as regras para escolha de diretores das mais de 700 escolas de Mato Grosso. A disputa interna entre os professores costuma ser bastante acirrada, tendo em vista que costumam movimentar toda comunidade de uma forma geral, principalmente, alunos que também tem direito ao voto.

*Bastidores da Política

Boca no mundo

Durante sessão ordinária, realizada ontem na Câmara Municipal, mais uma vez o vereador Niltinho fez duras críticas ao governo estadual, no que tange ao total descaso do governador Pedro Taques. "Peço que cobrem de pé de orelha para que o governador olhe para Tangará da Serra, os nossos deputados. Vemos ele aí assinando contratos com várias cidades em redor, e pra nós nada".

Ingerência

O vereador Luiz Henrique disse que aguarda que a saúde seja tratada com mais eficácia e prontidão, além de especificar que o executivo por falta de mau planejamento cometeu e comete erros. “Quando se tem grama, se economizar, em dois meses compra-se o cortador de grama e não há mais a necessidade de pagar quem o faça”, comentou quanto a UTI Móvel.

Durezza

“O governo é omissivo aos clamores da população, veio e não nos deu certeza de nada. Temos visto o povo sofrer, necessitando de atendimentos, de estrutura adequada, mas só vemos o nosso povo sofrer e tem muitos morrendo nas filas esperando uma solução. Precisamos que o governador ajude nossa cidade para que nosso povo deixe de sofrer por falta de vontade”.

Discórdia

O presidente da Associação Mato-Grossense dos Municípios (AMM), Neurilan Fra ga nega descontentamento por parte dos prefeitos com a entidade. Afirma que não é verdade o fato dos gestores estarem reclamando dos valores da contribuição aos municípios e nem que há atrito entre ele e os prefeitos. Por conta da dificuldade de relacionamentos de Neurilan, houve o desligamento de 19 municípios.

Não é comigo

Outro que também se mostrou bastante desconfortável ontem, foi o vereador Fabão, quando fez uso da palavra, se referiu aos elogios tecidos à gestão. “O executivo não tem que fazer esforço não, tem que fazer sua obrigação, aproveitando que Tangará da Serra agora virou um canteiro de obras por causa da proximidade das eleições, tomem atitudes e deem solução”.

Falácias

Segundo o social-democrata, na verdade há um contentamento e satisfação entre os gestores, diante dos trabalhos que a entidade já começou a apresentar, nestes poucos meses de gestão. Reconhece que ainda falta melhorar, mas faz questão de ressaltar que não há contrariedade entre os prefeitos com sua administração nem com sua pessoa, pois seu relacionamento é o melhor possível.

Esperem mais

“O papel do vereador não é o de fazer obras e nem serviço, e não estou aqui para defender prefeito nem governador, mas não se pode atribuir culpa a quem não tem. O governador recebeu o Estado em péssima situação, ele está se organizando, como foi o caso do administração local, que por minha parte somente foi cobrada após um certo tempo pra que se adaptasse”.

Regra é regra

“É o que há. O que eu faço cumprir é o que a assembleia dos prefeitos define. Ela definiu que as mensalidades eram aquelas, e nós estamos aplicando”. Isso porque o valor da contribuição foi reajustado pelo presidente. A taxa é cobrada aos prefeitos de acordo com o tamanho e orçamento do município. “A regra tem que valer para todos”, dispara, contra as más línguas.

Taques diz que Dilma "engambela" Mato Grosso

O governador Pedro Taques (PSDB) voltou criticar o Governo Federal, que, segundo ele, tem adotado políticas que prejudicam os estados, especialmente aqueles com a economia voltada para a produção primária, como é o caso de Mato Grosso.

Na avaliação de Taques, a presidente Dilma Rousseff (PT) deixa a desejar quando, por exemplo, não repassa aos Estados os valores do Auxílio Financeiro para Fomento das Exportações (FEX).

“A União não vem fazendo parte dela. Veja o FEX: são R\$ 400 milhões que Mato Grosso deixou de receber. Desse total, 25% são para os municípios”, afirmou.



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 05 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78500-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arapicoba, Tonalândia, Nova Marilândia, Santo Afonso,
Serra do Bugre, Campo Novo da Palestina e Sapezal.
Total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mário Rezak

mario@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormas

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormas

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Reinaldo Manarim Neto

Maykon Henrique Moura

Everton Matheus Nogueira

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

circ@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-27

PUBLICIDADE LEGAL

E. Tormas & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.648.122/0001-67

GRÁFICA

Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.344/0001-08

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@serra.com.br
65-3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br